

EDITORIAL

Prezados leitores,

É com satisfação que comunicamos a publicação de um novo número da *Revista Paranaense de Desenvolvimento* (RPD), referente ao período entre janeiro e junho de 2019. Nesta edição, apresentamos cinco artigos com diferentes abordagens para o desenvolvimento econômico, social e ambiental brasileiro.

O primeiro artigo, intitulado *Estrutura Agrária Paranaense: uma perspectiva histórica e desafios futuros*, elaborado por Luzia Bucco Coelho, Tissiane Schmidt Dolci, Marcelino de Souza e Angelita Bazotti, apresenta uma análise da estrutura agrária paranaense a partir de processos históricos de distribuição fundiária e produção agrícola. Entre os fatores identificados pelos autores, destaca-se a expressiva quantidade de agricultores sem titularidade efetiva da terra. Estes agricultores têm dificuldades para acessar crédito, o que implica redução da competitividade de seus produtos no mercado. Outro ponto importante é que a produção de grãos em larga escala tem pressionado os pequenos produtores a vender ou arrendar suas propriedades, reduzindo, neste ínterim, a produção de alimentos e contribuindo para a continuidade do êxodo rural.

No artigo seguinte, *O Fórum Mundial da Água e o FAMA: conflitos e perspectivas para o século XXI*, as autoras Renata de Faria Rocha Furigo e Patrícia Rodrigues Samora fazem uma avaliação da política brasileira de saneamento, sob o panorama das discussões apresentadas no Fórum Mundial da Água realizado no Brasil em 2018. Entre as constatações observadas pelas autoras, destacam-se os conceitos defendidos pelos organizadores, que coincidem com a orientação política de privatização do saneamento no Brasil, em contraste à abordagem adotada no Fórum Alternativo Mundial da Água, que defende a água como bem comum da humanidade.

No terceiro estudo, *Política Industrial e Desempenho da Indústria Brasileira na Década de 2000*, elaborado por Aziz Eduardo Calzolaio, este analisa as diferentes políticas industriais adotadas no Brasil e seus impactos na produtividade do trabalho. O autor consegue identificar, com a utilização do método *Shift-Share*, diferenças importantes entre dois momentos distintos, um primeiro em que o aumento do número de empregos não foi acompanhado pelo aumento do valor da transformação industrial, logo a produtividade do trabalho apresentou redução, enquanto no segundo momento a produtividade aumenta devido à redução dos custos industriais.

Na sequência, no artigo intitulado *Autonomia Relativa e Descentralização Fiscal: uma análise da arrecadação estadual do Rio Grande do Norte*, o autor William Gledson e Silva faz uma análise comparativa entre o comportamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e o Fundo de Participação dos Estados entre 2004 e 2015. O que se observou foi que existe autonomia relativa dos entes federativos, tendo em vista que na existência de choques externos, como a crise de 2008, os estados tiveram que readaptar suas expectativas de receitas, com impacto direto na execução dos últimos anos de seus planos plurianuais.

No último artigo, *A China entre o Confucionismo e o Socialismo*, os autores Igor Zanoni Constant Carneiro Leão e Danilo Ferraz de Oliveira Ogama apresentam uma discussão sobre a trajetória do confucionismo na China, e como se sucedeu a transição do confucionismo para o socialismo.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Roberto Carlos Evencio de Oliveira da Silva
Editor da Revista Paranaense de Desenvolvimento